



Câmara Municipal de Jundiá

Interessado: CARLOS FRANCHI

PROJETO DE LEI N.º 1396

Assunto: Autorização para a Prefeitura Municipal estabelecer convênio
com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Obs. vide lei 1130

Lei decretada sob n.º <u>1043</u>
Lei promulgada sob n.º <u>996</u>
<i>ARQUIVE SE</i>
<i>omiss</i>
Secretaria Administrativa <u>614162</u>

Proc. No 11486
 Clas. 505.259



FEV 14 1962
PROTUCULO N.º 11486
CLASSIF 504.759

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAI

Às CJR, CEF e CECHAS

José Adriano de Jundiaí
Presidente,

21/2/1 962.

PROJETO DE LEI Nº 1 396

Art. 1º - Fica a Prefeitura Municipal autorizada a estabelecer convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Art. 2º - Por esse convênio a Prefeitura Municipal se comprometerá a efetuar o pagamento de professora especializada na educação de crianças excepcionais, indicada pela diretoria da entidade, para prestar serviços na escola-oficina daquela Associação.

§ 1º - Os vencimentos dessa professora acompanharão os que percebem as professoras municipais.

§ 2º - A importância será entregue mensalmente à entidade que dela prestará contas anualmente ao município.

Art. 3º - A entidade se comprometerá a prestar seus serviços especializados as crianças excepcionais de cujo conhecimento toma a Prefeitura Municipal e por ela encaminhadas à orientadora da entidade, na medida de suas possibilidades materiais.

Art. 4º - A entidade se compromete, outrossim, a não receber nenhuma importância, por mínima que seja, a título de pagamento pelos serviços prestados pela professora, salvo as contribuições espontâneas de associados.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Aprovado em 2.ª Discussão do Interstício e parecer da CR. Lei decretada em 28/2/62 Sala das Sessões, em 28/2/62

Sala das Sessões, 14/2/1 962

Carlos Franchi
Sala das Sessões, em 28/2/62

José Adriano de Jundiaí
PRESIDENTE

José Adriano de Jundiaí
PRESIDENTE

JUSTIFICATIVAS

Como a entidade já foi declarada de utilidade pública e se encontra em admirável e exemplar atividade, levo meus pares a leitura dos relatórios e documentos juntos a este, para compreenderem quanto merece a entidade que nos propomos a auxiliar.

Mais que nenhuma outra entidade, necessita esta, para levar a bom termo suas finalidades de uma professora especializada, que não só deve ser escolhida de modo particular, como deve sempre merecer a confiança da diretoria e dos psicólogos que a dirigem ou acompanham. Não é um caso em que se aconselhe a efetivação de professora, mas contrato por tempo determinado. A forma para resolver este problema, sem entrar em choque com a legislação municipal acerca de seus funcionarios foi a que encontramos neste projeto de lei.

Coloco-o para julgamento da Casa, esperando sua aprovação.

Associação Jundiaense de Pais e Amigos dos Excepcionais

(Declaração de utilidade pública por Lei Municipal de 1959)

Secretaria, Rua do Rosário, 145 - Telefone, 5415 - Cxa. Postal, 173
(Sucursal de "A GAZETA")

Oficinas Pedagógicas "Santo Antônio" à rua Senador Fonseca, 914

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 1959



Fachada das Oficinas Pedagógicas "Santo Antônio"

A Associação Jundiáense de Pais e Amigos dos Excepcionais vinha apresentando seu relatório nos «Boletins» que a entidade tem publicado já em numero de dois.

Verificou a Diretoria, no entanto, num estudo feito, que o Relatório deve ser impresso contendo aquilo que deve ser levado ao conhecimento do associado-contribuinte, deixando para o «Boletim» outras matérias que devem ser divulgadas em forma de notícias e comentários ligeiros para que todos tomem conhecimento dos mais variados problemas da organização.

Assim, podemos apresentar hoje, o Relatório da AJPAE na forma propriamente de relatório.

A entidade, diante de um trabalho no qual tem colhido muita experiência, vem atingindo seu objetivo. Toda obra educacional exige estudos, experiência e encontra toda uma serie de dificuldades que necessita superar para depois caminhar. E temos caminhado como se verifica por aquilo que realizamos em tão pouco tempo.

Ainda recentemente, na visita que nos fez o educador e brilhante deputado Solon Borges dos Reis confirmado pelo deputado dr. Ulisses Guimarães nos dizia, que uma obra do porte da Associação Jundiáense de Pais e Amigos dos Excepcionais tem muitas dificuldades a vencer. Não tem aquele apoio

imediate. Só começa a ser compreendida quando foram produzidos os primeiros frutos. E até lá o trabalho desafia mesmo equipes que são formadas e sem as quais nada se consegue nesse campo das atividades humanas.

Por outro lado, quem paleou com a educadora d. Helena Antipoff e toma conhecimento daquilo que ela realizou no campo educacional especializado na recuperação do excepcional, confirma as observações daqueles brilhantes deputados.

Não nos alonguemos. Vamos ao relatório propriamente dito.

**REUNIÕES E
CORRESPONDENCIA**

No periodo de 1959 realizamos 5 reuniões ordinarias 9 extraordinarias e 3 assembleias gerais na Sucursal «A GAZETA», à rua do Rosário, 145, gentilmente cedida.

Recebemos 72 cartas, officios, cartões e telegramas e expedimos 278, atestando o trabalho desenvolvido pela secretaria.

Preparando a entidade para novas caminhadas, quando encerravamos este relatório, já estava sendo adquirido um mimeografo «Fide Cópia» e um gabinete «Kardex», o que foi possível graças ao apoio da entidade de senhoras voluntarias que formaram «Roda Amiga» angariando meios

financeiros capazes de dar novo impulso aos nossos trabalhos. Os cursos constantes que devem ser realizados pela entidade, a impressão de cartilha, relatórios e material didático especializado deve ser feito nesse «Fide Cópia» que vinha faltando aos nossos trabalhos. Se o «Fide Cópia» permite para a Secretaria um trabalho eficiente e completo, o gabinete «Kardex» possibilitará um arquivo completo, moderno, de consulta rápida própria para uma obra educacional.

EDIFÍCIO PRÓPRIO

Notícia que estava sendo aguardada antes de mandar os originais deste Relatório à Tipografia podemos registrá-la neste momento, quando o educador deputado Sólton Borges dos Reis nos informava, por telefone, ter a Assembléia Estadual aprovada a doação do imóvel da rua dr. Francisco Telles, em Vila Arens, projeto encaminhado àquela Assembléia no Governo dr. Jânio Quadros, a pedido da Comissão Pró Reivindicações de Jundiá, que contava com a cooperação do deputado dr. Carlos Castilho Cabral, homem público ao qual deve a AJPAE relevantes serviços, tendo sido homenageado como «Socio Beneficor». O educador deputado Sólton Borges dos Reis realizou assim, em prol da criança excepcional, um dos seus magníficos

trabalhos, cabendo-nos agora dar início à campanha do edifício próprio com salas de aula, oficinas, salas para fisioterapia etc.

Para não alongar este Relatório, vamos dar espaço ao relato feito pela profa. Ignez A.O. e Silva Enfeldt, Supervisora da entidade, seguindo-se o relatório da Tesouraria. Ambos espelham fielmente o grande trabalho realizado.

Além da «Roda Amiga», formada por senhoras rotarianas, está no relatório da Tesouraria a «Roda Amiga mirim», de filhos de rotarianos, da Comissão de Senhoras do Grêmio C.P., do joalheiro importador e exportador de perolas sr. Antonio Tabela, mencionando-se aqui as contribuições de maior vulto, não nos esquecendo de firmas como Cia. Industrial de Conservas Alimentícias CICA, Carturundum S.A., Industrias Andrade Latorre S.A., Benjamin Hermann, proprietário do Magazin «O Rei das Roupas Feitas» e outras.

À imprensa local «A Folha» e «O Jundiense», à Radio Difusora Jundiense, à Radio Santos Dumont, ao jornal «A Gazeta» cooperando com as suas instalações para a secretaria e reuniões além de reportagens e notícias e a outros colaboradores o nosso «Deus lhe pague».



Duas importantes visitas registrou a AJPGE como vemos pelos clichês, no primeiro vemos o deputado educador Sôlon Borges dos Reis, seu irmão Cyro e o dr. Carlos Franchi que saudava o ilustre deputado estadual que vem cooperando com a entidade; e o ilustre deputado federal dr. Ulysses Guimarães em palestra com o prof. Alvaro Zulli, Presidente do Conselho da AJPGE, vendo-se o sr. Virgílio Torricelli quando saudava o distinto visitante e ao lado o sr. Jurandyr de Souza Lima, Presidente da Sociedade "Amigos de Jundiá" e magnífico cooperador da entidade.

RELATORIO DAS ATIVIDADES DA AJPAE EM 1958 APRESENTADO PELA SRA. SUPERVISORA

O terceiro ano de existência da AJPAE foi também pleno de realizações. Atingiu todos os seus objetivos educacionais a que se propôs, graças ao espírito realizador e sempre coeso na educação de deficientes. A Diretoria sente-se satisfeita também com a parte financeira conforme relatório do sr. Tesoureiro que apresenta um ano dinâmico de trabalho.

Há quem, às vezes, julgue ser pequeno o número de alunos que mantemos sob o amparo da AJPAE. Desconhecem o problema. Não se pode receber de uma só vez muitos alunos deficientes. Trata-se de educação especializada e muito complexa. Toda obra, de início, não é bem compreendida, e o educador não pode ver de pronto o resultado do seu trabalho. Especialmente no campo educacional o resultado é moroso e conta com muita incompreensão. As críticas são oriundas dos que desconhecem o assunto, e dessa ignorância partem os ataques infundados contra uma obra, quando o papel deveria ser o de união e estudos para solução do problema de interesse geral. A esses elementos falta-lhes a verdadeira finalidade: a de educar a criança excepcional. Mas, graças a Deus o movi-

mento iniciado em 7 de setembro de 1957 já está sendo conhecido, e será, se Deus quiser, dentro em pouco, um dos movimentos que irá honrar o nome de nossa cidade dentre as grandes iniciativas no campo educacional. Outros motivos, pelos quais não podemos ainda receber maior número de excepcionais é a falta de espaço nas Oficinas. Estas não comportam mais que 15 alunos. A falta de psicologistas e de professores especializados, e que queiram se dedicar a este mister é outra dificuldade com que lutamos. O professor de excepcionais, além de precisar de um grande conhecimento do assunto, precisa ter um coração cheio de amor e ternura e conhecer bem a criança, para obter dela amizade tão pura que é um penhor para a educação. Para que o educador leve avante a sua obra, ele precisa conquistar o aluno e tornar-se querido dele antes da educação. Assim, pelo amor conseguirá grandes realizações.

Outra conquista necessária é a de se conseguir a compreensão dos srs. Pais, fazê-los também apreciadores da obra. É um trabalho de uma grande equipe e por isso complexa. São muitos os caminhos a percorrer, e a cada passo surgem problemas. É obra cara, pois, é especializada.

Para a montagem das Oficinas Pedagógicas «Santo Antonio» houve dispêndio que

merece atenção, considerando que as máquinas e ferramentas acarretam despesas constantes.

Até esta data não temos recebido qualquer auxílio ou subvenção dos cofres públicos, nem municipal. Há verbas votadas, da União e do Estado, mas ainda não foram recebidas. Todas as despesas até aqui realizadas, quer com a montagem e manutenção das Oficinas, alugueres e pessoal, foram pagas com dinheiro de associados, de rifas, festivais e doativos. Vai aqui um agradecimento especial a todos quantos contribuíram para um resultado que reputamos magnífico.

É preciso que todos nos visitem e tomem conhecimento no que está sendo empregado o dinheiro oferecido. As Oficinas Pedagógicas, com funcionamento das 14:30 às 16:30 de 2.ª a 6.ª feira aguarda a visita de quem quer que seja e consideramos interesse pela obra, qualquer visita que a ela seja feita. As Oficinas estão localizadas numa garagem adaptada, à rua Senador Fonseca, 914.

CURSO DE RECUPERAÇÃO DO EXCEPCIONAL

O primeiro movimento realizado em 1959 foi o Curso de Recuperação do Excepcional, com a cooperação do Departamento de Educação e Delegacia Regional do Ensino. As aulas foram ministra-

das pela educadora d. Olívia Pereira, Coordenadora das Oficinas Pedagógicas da Sociedade Pestalozzi do Brasil, do Rio, e Conselheira da APAE da mesma Capital. Educadora especializada com grande fôlha de bons serviços prestados à educação, trabalhou e trabalha ainda com educadores de renome como Helena Antipoff, Noemi Silveira Rudolfer e outros.

O curso foi realizado numa das salas de aula do G.E. «Cel. Siqueira Moraes» e ofereceu aos nossos professores conhecimentos valiosos não só no trato com excepcionais, mas também com crianças de inteligência comum.

Cinquenta interessados foram inscritos e trinta receberam certificado. O curso realizou-se de 4 de maio a 3 de julho de 1959, com três aulas semanais. Curso intensivo e programa longo. Constituiu-se o programa de aulas teóricas e práticas com alunos de classes especiais. Eram exigidos dos alunos trabalhos de oficinas e relatórios sobre as aulas práticas. O encerramento do curso foi realizado no Gabinete de Leitura «Ruy Barbosa» com demonstração do aproveitamento das aulas, com exposição de trabalhos — cerca de 300 — canto, dança, banda rítmica com a cooperação das crianças excepcionais, teatro de fantoches etc.

Foi um curso de grande aproveitamento teórico e prático. O aproveitamento ficou

revelado nos trabalhos expostos.

O objetivo concreto do termino do curso foi a instalação das Oficinas Pedagógicas «Santo Antonio». Nelas estão instaladas com seus motores, quatro máquinas: uma lixadeira, uma furadeira vertical, uma serra tico-tico e uma serra circular. Foram adquiridas com o dinheiro da rifa de um colar de perolas, oferta do joalheiro sr. Antonio Tacla, a quem ficam os agradecimentos da entidade.

Ferramentas foram doadas para as Oficinas, pelas srs. Nicolau Mattar, A. Garcia S. A., João Filippini S.A., Sergio Scarazatto, Taurino Coimbra, A.J. Oliveira, Leoneto Carletti, cooperando a Cia. Paulista de Estradas de Ferro com uma excelente caixa para guarda de ferramentas. A Carburandum S.A., de Vinhedo, através do medico e Prefeito daquela cidade, fez a cidade, fez magnifica doação em lixas para maquina lixadeira e em folhas de valor superior a Cr\$ 20.000,00, demonstrando compreender a importancia da obra educacional.

ESTAGIARIAS DA OFICINAS

Após o curso de recuperação do excepcional, apresentou-se para fazer estagio nas Oficinas a profa. Ana Margarida de Alvarenga Mazzola

que ficou no estagio de 13-6-59 a 2-12-59. Foi escolhida, logo a seguir, a profa. Ruth Carturan que se acha estagiando nas Oficinas desde 3-10-59 e apresentou grande progresso. Foi escolhida tambem, como economista das Oficinas, a sra. Vanda Lança que vem satisfazendo.

Como orientador e instalador das Oficinas colaborou o sr. Sergio Scarazatto. Como marceneiro foi contratado o sr. A. Mazzola até 31-12-59.

O PRIMEIRO COPO DE LEITE

A matricula das Oficinas atingiu o numero de 12 alunos. Por intermedio do sr. A. Janequine, Vice Presidente da L.B.A. em São Paulo, foi conseguido leite em pó, e que é oferecido diariamente aos alunos das Oficinas. A distribuição do primeiro copo de leite foi no dia 13 de agosto e foi possivel graças a oferta de dois liquidificadores, um pelo sr. Sylvio Felipozzi e outro pelo sr. Otswaldo Marchi. Estiveram presentes no ato d. Cecilia Paschoal Felipozzi, d. Alzira Rossi-Silva, d. Ignêz Enfeldt, sr. Guilherme Enfeldt, todos da Diretoria da AJPAA e representando a «Roda Amiga» as senhoras Aparcida Sarpi e Mercedes Marchi.

REUNIÃO DOS SRS. PAIS

Realizou a entidade duas reuniões de Pais, ambas pre-

sidadas pela educadora dona Olivia Pereira. Esta deu uma aula pratica e demonstrou a necessidade de mudar o metodo educativo, condenando a educação academica tão fora da época e a necessidade de oficinas pedagogicas, sem as quais os resultados serão muito menores e muitas vezes inefficientes.

Tambem a pedido da AJPAE esteve nesta cidade presidindo uma reunião em abril, a educadora Noemi Silveira Rudolfer, presentes as sras. Cecilia Paschoal Felipozzi, Ignez A.O. Enfeldt, profs. Joana Paschoal Pelicciari, Cecília Conde, Marjorie Gonçalves Lacerda e Guilherme Enfeldt, tendo estudado e dado solução a problemas da AJPAE.

MUTIRÃO PEDAGOGICO EM BELO HORIZONTE

Esteve em visita, à Fazenda do Rosário, em Belo Horizonte o sr. Guilherme Enfeldt, d. Ignez A. Oliveira e Silva Enfeldt, secretario e supervisora, respetivamente, da AJPAE.

Embora de caráter particular e por conta propria, em nome da AJPAE e representando S. Paulo, participaram no Mutirão Pedagógico, organizado pela educadora, d. Helena Antipoff. Tomaram parte pedagógos de todo o Brasil, membros da A J P A E do Rio e da Sociedade Pestalozzi do Brasil tambem do Rio. Na reu-

nião-almoço a educadora d. Helena Antipoff pediu aos representantes de Jundiaí que apresentassem verbalmente o relatório das atividades da AJPAE. Fazendo uso da palavra, coube ao secretario da AJPAE sr. Guilherme Enfeldt relatar minuciosamente, figurando as informações nas atas dos trabalhos do Mutirão, o que se fez em nossa cidade.

A educadora, d. Helena Antipoff, grande educadora russa, aqui veio a convite do governo mineiro para a reforma do ensino. Fundou a Sociedade Pestalozzi do Brasil no Rio em 1932 e mais tarde a de Belo Horizonte. Em 1955 fundou o Instituto Superior de Ensino Rural, o qual possui ricos repositórios de testes, inqueritos e experiencias psico-pedagogicas. Planejam educadores junto a d. Helena Antipoff um trabalho no sentido da publicação do material que essa eminente educadora, tem espalhado no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, principalmente na Fazenda Rosário.

D. Helena Antipoff veio da França onde fora convidada para assistente de Claparede na Universidade de Genebra, sendo tambem professora do Instituto Jean Jacques Russeau. Foi ali que por indicação do proprio Claparede recebeu convite do Brasil e aqui chegou a 6 de agosto de 1929.

Educadora simples, pro-

fundamente humana, é dessas criaturas que atraem e prendem as alunas que ali vão e acabam ficando ao seu lado num trabalho comum e quando não, mantem contacto permanente na tarefa educacional especializada. Helena Antipoff se identificou com o Brasil. Sente seus problemas e procura resolve-los. Vê a criança anormal e aplica o termo «excepcional» para elas quando desajustadas e realiza um trabalho educacional especializado. A essa grande educadora que tivemos a felicidade de conhecer e que nos dirigiu palavras de estímulo, a homenagem da AJPAE.

«SEMANA DA CRIANÇA»

Foi realizada na «Semana da Criança» uma festinha dedicada aos alunos das Oficinas e seus familiares com farta distribuição de doces e roupas, oferta das senhoras do Gremio Recreativo dos Empregados da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Estiveram presentes as sras. Mercedes L. Marchi, da «Roda Amiga» e pelas Senhoras do Gremio d. Aparecida Martho e Marieta Haddad.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ASSISTENCIA AOS EXCEPCIONAIS

Recebeu a AJPAE convite da Sociedade Pestalozzi do Brasil, do Rio, para uma reu-

nião destinada a fundar naquella Capital a Fundação Brasileira de Educação e Assistência aos Excepcionais. Para ter conhecimento do convite reuniu-se a Diretoria no dia 30 de outubro, data do recebimento do convite. Lido o projeto de Estatutos, resolveu a Diretoria a expedição de um telegrama de simpatia à Fundação, não podendo porém, mandar representante dada a exiguidade do tempo e solicitou informes sobre a organização.

CONFERENCIA SOBRE A EDUCAÇÃO NA RUSSIA

Sob o patrocínio da AJPAE e cooperação da Delegacia Regional do Ensino, no salão principal do Conservatorio Modelo gentilmente cedido pela sua Diretora profa. Diva Sciamarelli, foi realizada uma conferencia a cargo do deputado prof. Solen Borges dos Reis. Focalizou o brilhante educador a educação na Russia.

CIDADÃ JUNDIAIENSE

De autoria do vereador José Pedro Raymundo, foi agraciada com o titulo de «Cidadã Jundiaense» a profa. Noemi Silveira Rudolfer. A entrega do titulo foi no dia 20 de dezembro às 20 horas, na Camara Municipal presidida pelo sr. Lezaro de Almeida e com a presença do prefeito arq. Vasco Antonio Venchiarutti e grande numero de se-



Três aspectos de cerimônias diferentes. De baixo para cima, solenidade da benção da inauguração das Oficinas Pedagógicas "Santo Antonio", no primeiro clichê, entrega de um banco de carpinteiro pela Comissão de Senhoras do Grêmio Recreativo C. P. tendo à frente sua presidente sra. Marla Martho, presente também a dra. Noemi da Silveira Rudolfer e prof. Nelson Figueiredo que falou em nome das senhoras do Grêmio e, no terceiro clichê a sra. Maria Aparecida Sarpi, Presidente da "Roda Amiga", de senhoras rotarianas sra. Alzira Rossi Silva, sra. Cecília Paschoal Felipozzi e sra. Mercedes L. Marchi.

nhoras. Saudou a educadora menageada o vereador prof. Carlos Franchi e pela Câmara o autor do projeto.

BANCO DE CARPINTEIRO

Com a presença da educadora Noemi Silveira Rudolfer, d. Olivia Pereira e membros da Diretoria da AJPAE, foi entregue à AJPAE um banco de carpinteiro, oferta das sras. do Grêmio Recreativo C.P. Fez entrega a sra. Maria Marinho, falando pelo Grêmio o prof. Nelson Figueiredo. Pela AJPAE falou o dr. Carlos Franchi.

NATAL DO EXCEPCIONAL

Realizou-se no dia 19 de dezembro o Natal do Excepcional nas Oficinas Pedagógicas «Santo Antonio» com a presença de alunos e convidados. Patrocinaram o Natal a sra. Adelaide Molina e o sr. Benjamin Hermann que ofereceram doces e salgados, refrescos e presentes a todas as crianças. Deu seu apoio à festa o sr. Waldemar Cordts que fez o Papai Noel, tendo sido apresentado pessoalmente vivo.

BAZAR, DONATIVO E TEATRO DO ESTUDANTE

No dia 22 de dezembro foi inaugurado o Bazar dos trabalhos executados pelos alunos.

Foi recebida das mãos da sra. Maria Marinho, presidente da Comissão de Senhoras

do Grêmio C.P. um cheque do valor de Cr\$ 9.000,00 para as Oficinas Pedagógicas «Santo Antonio».

O Teatro do Estudante de Jundiá ofereceu seu primeiro festival à AJPAE. Não teve, porém, resultados financeiros, consequentes de despesas com o palco.

«BAILE DA PEROLA»

Foi realizado no dia 9 de janeiro de 1960 o tradicional «Baile da Perola» e rifa do colar de perolas e de uma cesta de natal oferta das Cestas de Natal «Amaral». O colar foi oferecido pelo sr. Antonio Tacla, importador e exportador de perolas. O baile foi realizado no Grêmio C. P., tendo sido sorteado o numero adquirido pela sra. Marieta Haddad. A cesta de natal coube ao sr. Coriclano Dias, Contador da firma Ind. Andrade, Latorre S.A. A rifa de dois cortes-de tropical coube a srta. Leonor Enfeldt.

«RODA AMIGA» PROPORCIONA MEIOS PARA A AJPAE

Merece um destaque especial o movimento realizado pelas sras. rotarianas tendo à frente a sra. Aparecida Sarpi. Num jantar festivo do Rotari desta cidade ela fez entrega em mãos da sra. Ignez Enfeldt, de um cheque do valor de Cr.\$ 53.033,20 para a entidade, falando a profa.

Olivia-Pereira também convidada pelo Rotari.

«Roda Amiga. Mirim», por ocasião do Natal fez entrega de um cheque do valor de Cr.\$ 3.195,00 à sra Ignez Enfeldt.

O casal dr. George Aqueline Delor, fez doativo de magnifico armario para a AJPAE.

COOPERAÇÃO DA IMPREENSA E RADIO

Merêce menção especial a cooperação da imprensa e radio. A Radio Santos Dumont sempre colocou-se à disposição da entidade. Ofereceu-se também a Radio Difusora Jundiaiente. Quanto à imprensa sempre contamos com a cooperação de «A Folha» e «O Jundiaense» e de S. Paulo «A Gazeta», todos com grande acervo de bons serviços prestados à causa.

CONSIDERADA DE UTILIDADE PUBLICA

Foi a AJPAE considerada de utilidade publica através de projeto do vereador José Pedro Raymundo, convertido em lei assinada pelo prefeito arquiteto Vasco Antonio Venchiarutti.

Transita pela Câmara Estadual o projeto do ex-Governador dr. Janio Quadros doando um terreno na rua dr. Francisco Telles, onde seria construido o Grupo Escolar «Prof. Paulo Mendes Silva», em Vila Arens, para a AJPAE,

atendendo a um pedido da Comissão Pró Reivindicações de Jundiaí com o apoio e ajuda do então deputado federal dr. Carlos Castilho Cabral.

Vem acompanhando o andar do projeto de lei o deputado estadual prof. Solon Borges dos Reis, autor da verba concedida para esta entidade e de Cr\$ 25.000,00 que é verã ser recebida em 1960.

Uma vez recebido aquele imóvel é possível a AJPAE ter instalações próprias e mais amplas. Para isso não há de falar o favor publico para ser levantado os meios financeiros destinados à construção do predio.

RELATORIO DA TESOURARIA

Da Tesouraria apresentamos o balancete financeiro e o balanço patrimonial. Não há, nos seus numeros, dinheiro dos poderes publicos — Municipio, Estado e União.

Do Estado estamos aguardando Cr\$ 25.000,00 votado pelo deputado educador Solon Borges dos Reis, cujo pagamento já foi requerido. Da União temos uma verba de 1959 de Cr\$ 200.000,00 para as Oficinas Pedagógicas «Santo Antonio». Apesar de todos os nossos esforços e encaminhamento dos papeis aquela soma não veio ter às nossas mãos. Do municipio a entidade não figura do orçamento.

Os numeros que vamos encontrar mostra, assim, um

trabalho de equipe e uma cooperação do povo digna dos maiores elogios. Jundiá colabora realmente quando se apresenta trabalho real.

Vejamos o movimento financeiro do sr. Tesoureiro, onde vamos encontrar uma cooperação que também merece destaque especial, que

é da firma Carburundum S. A. da vizinha cidade de Vinhedo, magnífica ajuda conseguida através do médico e nosso Conselheiro Abraão Aun, digno prefeito daquela cidade, contribuição que deve ficar destacada.



Aspeto da visita do casal eng. João Molina, d. Adelalde Molina e seu filho Taddeu, no Natal que promovem na AJPBE, presentes os Diretores sra. Gecilla Paschoal Felipozzi, Presidente; Marieta Haddad, Vice-Presidente; sra. Alzira Rossi Silva, Secretária e Supervisora prof. Ignez A. D. e Silva Enfeldt.

BALANÇO FINANCEIRO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1959

Conta	Receita	Despesa
SALDOS		
Caixa	1.870,00	
Bancos	22.227,70	
Mensalidades	43.751,10	
Mensalidades para oficinas	40.595,00	
Contribuições:		
Carburundum S.A.	20.160,00	
Ass. Ass. Família Tuberculoso de Jundiá	40.211,00	
Comissão Sras. do Grêmio R. E. Cia. Paulista	9.000,00	
Roda Amiga Mirim	3.195,00	
Roda Amiga	53.033,20	
Indústria Andrade Latorre S.A.	3.000,00	
Benjamin Herman	3.000,00	
Soc. Amigos de Jundiá	20.000,00	
Diversos	646,80	
Juros	536,70	
Rifas	14.375,00	
Taxas Professoras Curso Prof. Olívia Pereira	9.000,00	
Professora Olívia Pereira		24.000,00
Desp. c/ instalação Oficinas		40.211,00
Paga Carburundum S.A. — Material		20.160,00
Oficina		
Até 30/6		29.470,00
Comissões Cobrador		4.164,00
Impressos e Mat. Escritório		790,00
Carretos		500,00
Pessal — Oficina		12.580,00
Publicações		2.000,00
Despesas Gerais — Impressos, condução, viagens material ofic.		17.328,60
	284.401,50	151.203,60
SALDOS PARA 1960:		
Caixa		9.798,30
Bancos		123.401,60
	284.401,50	284.401,50

Jundiá, 29 de Fevereiro de 1960

Virgílio Torricelli,

Cecília Paschoal Felipozzi,

Tesoureiro

Presidente

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE
DEZEMBRO DE 1959**

Conta	Ativo	Passivo
CAIXA	9.796,80	
BANCOS	123.401,60	
MOVEIS E UTENSILIOS	15.000,00	
MAQUINISMOS	37.275,00	
FERRAMENTAS	5.000,00	
FORNECEDORES		6.921,70
PATRIMONIO LIQUIDO		183.551,20
	190.472,90	190.472,90

Jundiai, 29 de fevereiro de 1960

Virgilio Torricelli,
Tesoureiro

Cecilia Paschoal Felipozzi,
Presidente

Diretoria

Presidente d. Cecília Paschoal Felipozzi;
Vice d. Marieta Haddad;
Tesoureiro sr. Virgílio Toricelli;
Tesoureiro adjunto sr. Guinés Marcos Pantojas;
Secretario sr. Guilherme Enfeldt;
Secretario adjunto sra. Alzira Rossi Silva;
Assistente Social d. Iracy Bueno;
Supervisora: Prof. Ignez A.O. e Silva Enfeldt.
prof. Mercedes L. Marchi.

CONSELHO FISCAL:

dr. Bento do Amaral Gurgel,
dr. Rubens do Amaral Gurgel,
sr. Joaquim Lino de Camargo Júnior,
sr. Plácido de Castro,
dr. Abraão Aun,
dra. Noemi da Silveira Rudolfer,
prof. Olívia Pereira,
sr. Jurandyr de Souza Lima,
sr. Nicolau Mattar,
prof. Aracy de Oliveira Galioti,
prof. Ruth Carturan,
sra. Vanda Lança,
sr. Caetano Lança,
sr. Vicente de Paulo Pereira,
sr. José Seckler Machado,
sr. Marcos Fagundes Felixoto,
sr. Oswaldo Marchi,
srta. Iracy Bueno,
dr. Salim Gebrem,
prof. Alvaro Zulli.



4

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

- C Ó P I A -

* LEI Nº 800, de 11 de dezembro de 1959

O PREFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, de acôrdo com o que decretou a Câmara Municipal, em sessão realizada no dia 30/11/1959, PROMULGA a seguinte lei:

Art. 1º - Fica considerada de utilidade pública a Associação Jundiaense de Pais e Amigos dos Excepcionais.

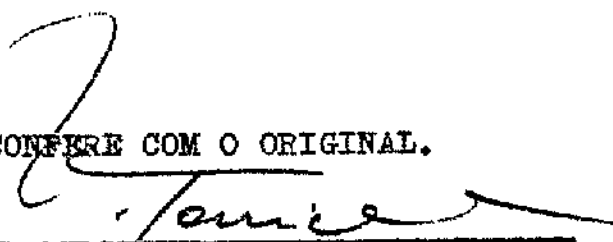
Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

a) Arq. Vasco Antônio Venchiarutti,
- Prefeito Municipal.

Publicada na Diretoria Administrativa da Prefeitura Municipal de Jundiaí, em onze de dezembro de mil novecentos e cinquenta e nove.

a) Aroldo Moraes Júnior,
- Diretor.

CONFERE COM O ORIGINAL.


Virgílio Torricelli,
Secretário Administrativo,
23/2/1962.



5
19

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Proc. 11 486

Projeto de lei nº 1 396, de autoria do vereador sr. Carlos Franchi, dispondo sobre autorização para a Prefeitura Municipal estabelecer convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

PARECER Nº 3 101

Poucas vezes este relator acompanhou o autor do presente projeto. Entretanto, reconhecemos o alcance do projeto de Lei nº 1 396. Muito bom. O trabalho que essa admirável Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais vem prestando ao povo e ao mais elevado interesse social de Jundiá, é incomensurável.

A entidade já foi declarada de utilidade pública pela lei nº 800, de 11/12/59, e os documentos anexados cumprem o disposto na Lei nº 942.

Pela legalidade, é o nosso parecer.

Sala das Comissões, 26/2/1 962

Valmor Barbosa Martins,
Relator.

APROVADO O PARECER EM 26/2/1 962.

Tarcísio Germano de Lemos,
Presidente.
José Godoy Ferraz
Carlos Franchi

COMISSÃO DE ECONOMIA E FINANÇAS

Ao Sr. Jair Bolsonaro
_____, para relatar no prazo regimental.

[Signature]
PRESIDENTE
7/3/1964



6

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIÁ

COMISSÃO DE ECONOMIA E FINANÇAS

Proc. 11 486

Projeto de Lei nº 1 396, de autoria do vereador sr. Carlos Franchi, - dispondo sobre autorização para a Prefeitura Municipal estabelecer convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

PARECER Nº 3 128

Temos aqui um projeto que merece todo acatamento e apoio desta Casa.

Já com parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, veio às nossas mãos para exame das peças de caráter financeiro.

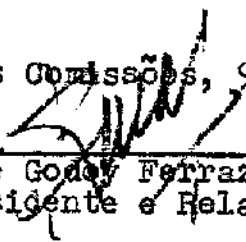
Examinamos os relatórios de 1 960 e de 1 961. Por um confronto entre os dois, verificamos que a segurança da administração se faz sentir com o maior êxito.

Ao lado dos serviços que demonstra ter prestado na leitura dos balanços está a situação econômica em ascensão, o que equivale dizer que bom trabalho tem sido feito no sentido de obter fundos.

Basta examinar o balanço deste ano em que o município contribuiu com Cr.\$ 30 000,00 e a Associação conseguiu um acréscimo no seu patrimônio de Cr.\$ 477 352,00. Isto após gastar com a manutenção da entidade a importância de Cr.\$ 283 075,80.

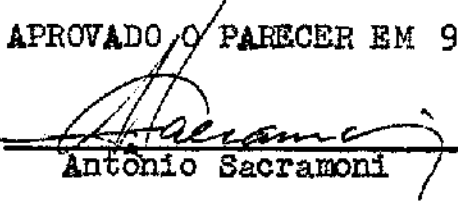
Com os nossos parabéns à Diretoria, o nosso parecer favorável.

Sala das Comissões, 9/3/1 962.



José Godoy Ferraz,
Presidente e Relator.

APROVADO O PARECER EM 9/3/1.962



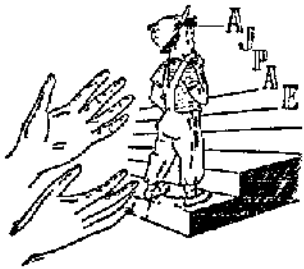
Antônio Sacramoni

José Pedro Raimundo



Luiz Poli

Nelson Chacra.



Associação Jundiense de Pais e Amigos dos Excepcionais

Séde Provisória: Rua do Rosário, 145 — Fone, 5415

JUNDIAÍ

- RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1961. -

Apresentando o 5º relatório, sôbre as atividades da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais desejamos lançar um apêlo a todos que nos lêem e ao professorado principalmente as palavras sinceras e de profundo conhecimento dos problemas relativos à educação do psicologista prof. José Gomes Caetano Supervisor psico-pedagógico do Serviço Social de Menores.

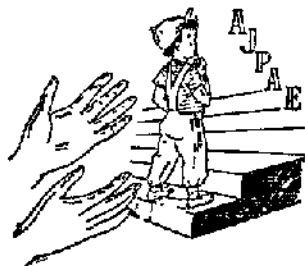
"Aí estão as necessidades urgentes do seu aprimoramento intelectual, da sua atualização nas novas contribuições das ciências e seu contacto com especialistas em psicologia, psiquiatria, assistência social, etc. de um lado.

De outro, a necessidade de um aperfeiçoamento também em uma sinceridade de vida que não escapa ao seu jovem interlocuter e que lhe conquista, a êle educador, a simpatia e a confiança de seus alunos, de seus colegas e de seus chefes.

Que o educador procure ser cada vêz mais e melhor, buscando realizar - se na própria perfeição de tudo quanto faz e deseja, dentro de suas reais possibilidades, integrando-se de corpo e alma no serviço, no seu divino mistér de elevar aqueles que lhe são confiados, a uma posição mais digna e mais justa, dentro da sociedade humana.

Àqueles que apenas começam, os nossos melhores desejos para que cheguem à plena capacidade de orientar e discernir; àqueles que já viveram parte de sua vida em contacto com jovens e crianças, o nosso apêlo, para que se voltem sôbre si mesmos e façam um exame honesto e leal de consciência e, em seguida, busquem satisfazer as exigências de sua própria condição de homens : aperfeiçoamento contínuo em todos os setores da vida e das atividades humanas; para maior satisfação e dignidade próprias e para maior bem daqueles que lhe são confiados e da sociedade em que vivem."

E vejam neste relatório a vontade de dar ao excepcional um padrão de vida melhor na medida de possibilidade de cada um.



Associação Jundiense de Pais e Amigos dos Excepcionais

Séde Provisória: Rua do Rosário, 145 — Fone, 5415

JUNDIAÍ

E que cada excepcional seja um fator positivo para si e para a sociedade, evitando-se assim os delinquentes, desajustados que perambulam sempre pelas nossas cidades.

Iniciando as nossas atividades neste relatório, apresentamos como trabalho de equipe em prol do excepcional o de senhoras rotarianas "Roda Amiga" e com os membros da AJPAE, um movimento financeiro e de divulgação denominado "Rainha dos Estudantes de Jundiáí".

A criadora desse movimento foi a Sra. Adelaide Molina que expondo a sua idéia na "Roda Amiga", disse do seu desejo que a renda total fosse dividida em partes iguais para "Roda Amiga e AJPAE.

Apresentaram-se como candidatas as senhoritas:

Regina Celia Brenna.....pelo Centro Cultural Brasil EE.UU.

Nilza Maria Ximenes.....pelo Ginásio Rosa.

Giselda Baston.....pela Escola Industrial.

Rosa Rosa Raquel Carbonari.....pelo Ginásio São Vicente.

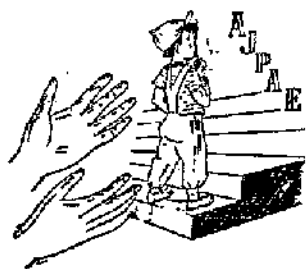
Sanae Kuma.....pelo Ginásio E. Vila Arens.

Arilena Prado.....pelo Colégio Anchieta.

Foram efetuadas visitas às instalações de TV canal 5 e TV canal 4 pelas candidatas e membros das 2 sociedades e convite ao diretor do Canal 5 Sr. Victor Costa Filho para paraninfo da festa, a ela comparecendo seu diretor e alguns artistas. O transporte para São Paulo, foi feito por ônibus da empresa "Expresso de Prata" gentilmente cedido.

Este movimento foi integrado pelas Sras. Flora Elys Zomignani, Adelaide Molina, Marieta Haddad, Lourdes de Souza Leite, Maria José Pacheco Netto, Alzira R. da Silva, Ignês Enfeldt; os Srs. Tobias Muzaiel e Guilherme Enfeldt.

O movimento financeiro foi surpreendente, tendo tudo desde votação, coroação da rainha, baile, obtido a soma apreciável de R\$ 577.000,00 (quinhentos e setenta e sete mil cruzeiros), sendo parte correspondente a cada entidade de R\$ 255.000,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros):



Associação Jundiense de Pais e Amigos dos Excepcionais

Séde Provisória: Rua do Rosário, 145 — Fone, 5415

JUNDIAÍ

Outro movimento de caráter educativo e de divulgação foi o realizado por ocasião da "Semana da Criança Retardada" de 20 a 26 de agosto de 1961 com sugestivo cartaz ofertado pelas Indústrias Latorre S/A.

A abertura da semana foi no dia 20, com desfile de escoteiros do Grupo Escolar "PEDRO DE OLIVEIRA" sob o comando do prof. Natanael Silva Jr., pelas ruas da cidade com cartazes e disticos alusivos à educação do Excepcional.

Os donativos angariados atingiram a soma de R\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros.)

Dia 20 - Homenagens aos benfeitores da AJPAE e palestra pela educadora Noemy S. Rudolfer sobre a Educação do Excepcional, na residência da Sra. Alzira Rossi da Silva, seguido de um coquetel aos presentes.

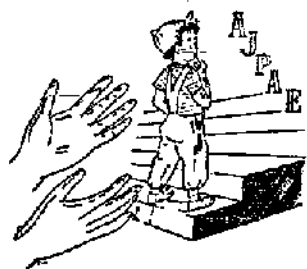
As homenagens foram prestadas aos que mais auxiliaram a AJPAE e consistiu da entrega de distintivos, de autoria do escultor Luiz Morrone.

Foram as seguintes as pessoas homenageadas: Sras. Noemy Silveira Rudolfer - Aparecida Sarpi - Mercedes Ladeira Marchi - Maria Augusta Traldi - Lourdes de Souza Leite - Maria José Pacheco Netto - Zoraide Inglês de Souza - Benedita Cruz - Gladys Mauro - Fulamina Mattar - Nair Coutinho - Adelaide Molina - Jaqueline Delort - Adelina Garcia - Flora Elys Zomignani - Sr. Tobias Muzaiel da Rádio Difusora Jundiense - Dr. Omair Zomignani Prefeito Municipal - Chãins, jornalista de "o Jundiense" - Aparecida Martho - Dep. Solon Borges dos Reis - Dr. Célio Ciari - Dr. Cid Onigbene - Dr. Abraão Aun - Geraldo Machado - Vereador José Pedro Raimundo - Luiz Latorre - Pe. Adalberto de "A Folha" - escultor Luiz Morrone e Senhora - Sr. Clayton O. Souza do "Expresso de Prata".

Dia 21 - Palestra da Educadora Noemy S. Rudolfer para o professorado jundiense na Rádio Santos Dumont presidida pelo Sr. Augusto Armentano, delegado do Ensino de Jundiáí.

Dia 22 - palestra da educadora Olivia Pereira, na Rádio Difusora Jundiense.

Dia 23 - palestra a cargo do Dr. Mário Altemfelder Silva, diretor



Associação Jundiáense de Pais e Amigos dos Excepcionais

Séde Provisória: Rua do Rosário, 145 — Fone, 5415

JUNDIAÍ

10

do Serviço Social de Menores, aos jovens do Instituto de Educação de Jundiáí, sendo saudado na ocasião em nome da AJPAE pela Sra. Maria A.S. Congílio.

Dia 23, à noite - Palestra aos Srs. Pais no Colégio Divino Salvador pela Sra. Flora Elys Zomignani.

Dia 28 - Deveria fazer uma palestra aos estudantes o Dr. Aldo de Assis Dias, DD. Juíz de Menores de São Paulo.

Essa palestra infelizmente não pode ser realizada em virtude da situação política anormal no país.

Nessa ocasião o Dr. Mário Altenfelder Silva visitando as instituições de amparo ao menor acertou a sugestão do Sr. Guilherme Enfeldt, como secretário da AJPAE com apoio dos diversos diretores de entidades a realização do IX Simpósio do Menor e foi aceita e idêntica a necessidade de ser criada em nossa cidade o Serviço de Assistência Municipal que visa congregar as entidades que prestam realmente serviços assistenciais.

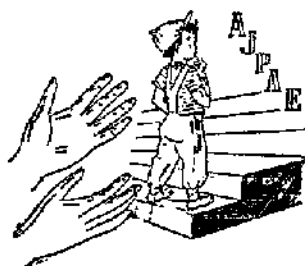
Como contribuição para a "Semana da criança Retardada" queremos destacar aqui os donativos do Sr. Benjamim Herman, Bando precatório dos escoteiros, Banco do Estado de São Paulo, Credi-City e da Cia. Paulista de Estradas de Ferro de pequena bancada para fabricação de artigos de vime.

E em data de 19-8-1961, a Associação de pais e Amigos dos Excepcionais foi registrada no Serviço Social do Estado.

Um grande donativo, de R\$ 200.000,00, (duzentos mil cruzeiros) pelo Fundo de Assistência ao Menor.

Quanto a cursos, queremos destacar aqui o curso realizado no ano passado de agosto a dezembro pela prof. Ruth Carturam, curso esse patrocinado pelo Ministério de Educação e APAE do Rio. Consta esse curso de especialização na educação do excepcional, com aulas teóricas e práticas de novos métodos de ensino: música e recreação etc.

E um estágio da ecônoma da Oficina Pedagógica Santo Antonio, Sra. Vanda de Souza Lança no Lar Escola São Francisco, onde aprendeu a confecção de objetos de vime, encadernação e visitou as secções de sapataria



Associação Jundiáense de Pais e Amigos dos Excepcionais

Séde Provisória: Rua do Rosário, 145 — Fone, 5415

JUNDIAÍ

11

fisioterapia, e onde poderá aplicar êsses conhecimentos em benefício dos alunos da Oficina Pedagógica Santo Antonio.

Queremos também anotar aqui a nomeação de Dna. Vanda de Souza Lança, através da Prefeitura Municipal, para exercer o cargo de ecônoma das Oficinas Pedagógicas Santo Antônio, dessa entidade, desde o dia 5 de janeiro de 1960.

Anotamos também a participação da prof. Ruth Carturam e da assistente social Iracy Bueno no "Encontro de Mestres", na fazenda do Rosário em Belo Horizonte, de onde trouxeram um útil roteiro de estudos com um grande volume de material pedagógico.

TRATAMENTO DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

A pedido de nossa assistente social Iracy Bueno foi encaminhado ao Instituto Penido Burnier de Campinas ao médico Dr. Isaac Fedelman para consulta o aluno Aristides Conçalves da Cunha.

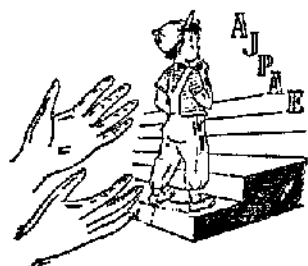
O menor foi internado no referido Instituto e operado da vista com ótimos resultados pelo Dr. Isaac Fedelman e então foi consignada em ata um voto de louvor a tão nobre médico e aos demais membros do Instituto Burnier pelo tratamento prestado ao referido aluno, não só clinicamente como também pelas atenções que lhe dedicaram.

De volta a Jundiáí, encontrou-se sem lar, pois, sua mãe adoeceu repentinamente, sendo então internada no Hospital de Franco da Rocha.

Com esforços foi encontrada uma tia do pequeno que o recolheu em seu lar.

Na AJPAE, encontram-se problemas dos mais complicados, retardados mentais, surdos, deficientes de linguagem, desajustados, problemas de família, etc.

Dois casos dos mais complicados, necessitados de ação constante do psicólogo, psiquiatra, médicos etc. Que fazer? Somente internado, e então, por intermédio da Sra. Adelaide Molina ficamos conhecendo em parte o problema de acomodação de dois menores alunos da Oficina Pedagógica Santo Antonio. O abrigo do Sr. Samuel Durant pertence à Sociedade Evangé-



Associação Jundiense de Pais e Amigos dos Excepcionais

Séde Provisória: Rua do Rosário, 145 — Fone, 5415

————— J U N D I A Í —————

lica Missionária Educacional Internacional.

= VISITAS =

Aceitando a oferta do "Expresso de Prata", a AJPAE, comemorando o 2º aniversário da fundação da Oficina Pedagógica Santo Antonio, organizou uma visita dos alunos ao programa infantil da TV canal 7 "CIRCO DO ARRELIA" no dia 10 de junho de 1961 às 12 horas.

Houve distribuição de doces aos alunos; durante a viagem e após o programa infantil, a caravana visitou o Aeroporto Santos Dumont que deu aos alunos momentos de sã alegria.

Ainda em junho de 1961, a oferta do "Expresso de Prata", foi organizada uma caravana composta de senhoras da sociedade local e elementos da AJPAE, a fim de visitar o Lar Escola São Francisco de Recuperação de crianças portadoras de defeitos físicos tão bem dirigida por Dna. Hilda Campos Salgado.

As visitantes Jundienses que receberam magnífica acolhida no Lar Escola São Francisco trouxeram seu entusiasmo e sua admiração pelo que o Lar Escola São Francisco vem conseguindo no campo educacional especializado.

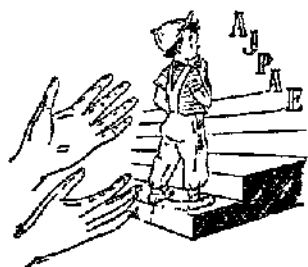
Outra visita também muito interessante, foi ao Instituto Dna. Paulina, do Serviço Social de Menores. Lá ~~foi~~^{nos} foi apresentada a série de exames a que são submetidos os internados, visitas às diversas oficinas, cozinha, salas de ginástica, etc.

As magníficas instalações, os métodos aplicados, tudo foi minuciosamente examinado tendo os educadores da organização mostrado interesse em conhecer também o trabalho e o resultado das experiências da AJPAE.

Essa visita nos foi oferecida pelo Sr. Clayton O. Souza, gerente em nossa cidade do "EXPRESSO DE PRATA" que muito agradecemos.

Queremos também agradecer de público a poetiza Maria de Lourdes C. S. Gomes, de Curitiba, que nos enviou exemplares do livro "MINHA FILHA E MEU FILHO", para venda em benefício da AJPAE.

Registramos também o agradecimento à nossa orientadora prof.



Associação Jundiense de Pais e Amigos dos Excepcionais

Séde Provisória: Rua do Rosário, 145 — Fone, 5415

———— JUNDIAÍ ————

Olívia Pereira que nos tem ajudado a organizar a parte pedagógica, a mais difícil. É com mágua que damos conhecimento da sua mudança de residência para o Rio de Janeiro.

É sua substituta nesta organização a prof. Geny Moraes, de São Paulo.

Devido a dificuldades que se apresentam, as professoras de nossos estabelecimentos de ensino, esta diretoria está tratando de organizar um voluntariado para estudos sôbre o exêpcional que terá a colaboração do Sr. Delegado de Ensino e será orientado pela prof. Noemy Silveira Rudolfer. O curso terá início nos primeiros dias do ano letivo de 1962.

= MOVIMENTO FINANCEIRO =

Nossos melhores agradecimentos ao Sr. Pedro Pessani que conseguiu junto ao Sr. Tolmino Fabricio um fogão a gás para as Oficinas Pedagógicas Santo Antonio.

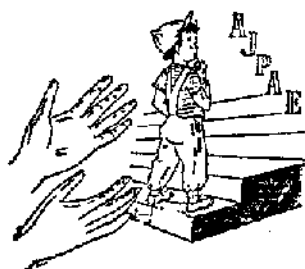
Queremos também homenagear aqui a pessoa da Sra. Maria Aparecida Martho, Presidente da Comissão de Senhoras do Grêmio C. P., pelo muito que tem feito ao Serviço de Assistência à Infancia de Jundiáí.

Como nos anos anteriores, o Natal do Exêpcional teve o patrocínio da Sra. Adelaide Molina, que tão bem compreende os exepcionais.

O Rotary Clube e o Sr. Benjamin Herman apoiaram essa iniciativa e assim tivemos um Natal bem festivo, com farta distribuição de presentes e docês.

Comtou com a Banda Rítmica Infanto Juvenil sob a direção das Prof. Albertina Peterson e Fátima Madani, com números musicais da classe A de Educação Infantil do G. E. Siqueira Moraes.

Para esta festa, achavam-se presentes o Sr. Xisto Araripe Parafizo e Sra., Dna. Adelaide Molina, Prof. Elza F. Fernandes. Dna. Marieta Haddad, Sr. Guilherme Enfeldt e Sra., Sr. Casimiro B. Figueiredo, Dr. Mário F. de Castro e Sr. Cháins Duarte.



Associação Jundiáense de Pais e Amigos dos Excepcionais

Séde Provisória: Rua do Rosário, 145 — Fone, 5415

JUNDIAÍ

14

= CORRESPONDÊNCIA =

Cartas, Ofícios e Telegramas recebidos.....	85
Atas lavradas de reuniões ordinárias:::.....	10
Cartas, Cartões, e Telegramas expedidos.....	194

= PARTE FINANCEIRA =

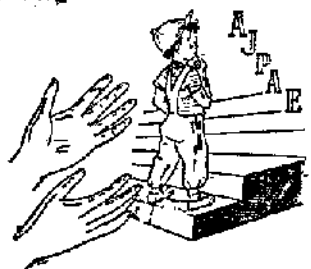
Merece um destaque especial a parte financeira da entidade, confiada ao Contador e Economista Sr. Virgilio Torricelli.

Como parte final dêsse relatório, seguem-se o balanço financeiro de 1961, a demonstração das variações patrimoniais e a demonstração da conta patrimonial.

Não deve ser esquecido o imóvel situado em Vila Arens, de 1750m² entre as ruas Francisco Telles, República do Perú e Regente Feijó, doado pelo governo do Estado. A escritura depende dos papéis já encaminhados.

Ignês A. O. S. Enfeldt
Supervisora.

Cecília Paschoal Felipozzi
Cecília Paschoal Felipozzi
Presidente.



Associação Jundiense de Pais e Amigos dos Excepcionais

Séde Provisória: Rua do Rosário, 145 — Fone, 5415

JUNDIAÍ

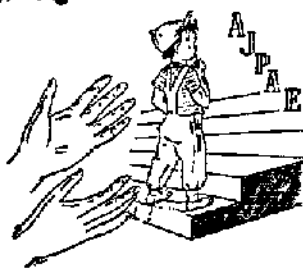
EXERCÍCIO DE 1961 BALANÇO FINANCEIRO

CONTAS		RECEITA	DESPESA
Saldo de 1960:			
Em Caixa	4 779,30		
Em Bancos	156 518,80	161 289,10	
MENSALIDADES	138 450,00		
CAMPANHA BAINHA DOS ESTUDANTES	25 000,00		
CAMPANHA SENHORAS GRÊMIO CP	50 000,00		
SUBSCRIÇÃO SEMANAL	25 000,00		
CONTRIBUIÇÃO FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR	200 000,00		
SUBVENÇÃO MUNICIPAL 1961	30 000,00		
DOATIVOS	50 411,00		
JUROS	20 977,80		
VENDA DE MEDALHAS DE OURO	41 000,00	781 558,80	
RENDAS DIVERSAS	1 020,00		
ORDENADOS			76 303,60
ALUGUEL			50 520,00
IMPRESSOS E MAT. ESCRITÓRIO			16 600,00
LUZ			2 090,00
BOLSAS DE ESTUDOS			12 649,00
Despesas OFICINA			27 932,80
COMÉRCIO			1 190,00
PASES ESCOLARES			4 200,00
COMISSÃO COORDONADORA			9 936,00
ASSISTÊNCIA MÉDICA			7 343,00
FERRAMENTAS			799,00
FRETES			450,00
QUOTA DE GÁS			7 000,00
CONTRIBUIÇÃO SEMEIA			5 000,00
VESTUÁRIO			4 200,00
DISTINTIVOS			23 320,00
CONFERÊNCIAS			5 000,00
INSTRUMENTOS MUSICAIS			5 190,00
NATAL DOS ALUNOS			1 650,00
TÍTULOS A RECEBER			350 000,00
DESPESAS DIVERSAS			21 642,40
			<u>633 075,80</u>
Saldo para 1962:			
Em Caixa	2 363,50		
Em Bancos	308 226,60	943 147,90	310 072,10
			<u>943 147,90</u>

Jundiá, 31 de dezembro de 1961

Virgílio Torricelli
Virgílio Torricelli
 Tesoureiro - Contador CRB sp 8765

Cecília Paschoal Felipponi
Cecília Paschoal Felipponi
 Presidente



Associação Jundiáense de Pais e Amigos dos Excepcionais

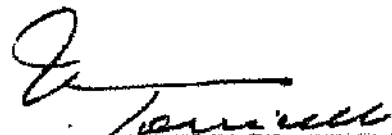
Séde Provisória: Rua do Rosário, 145 — Fone, 5415

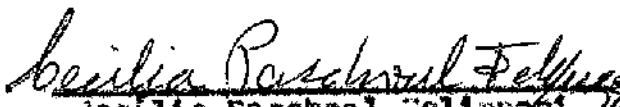
JUNDIAÍ

EXERCÍCIO DE 1961 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

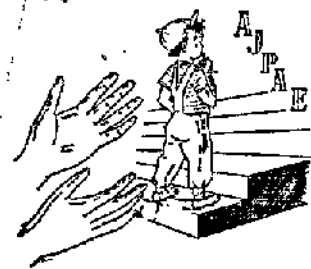
RECEITA	781 858,80	
DESPESA.....		633 075,80
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS:		
Ferramentas:		
Acréscimo verificado.....	799,00	
Instrumentos Musicais:		
Adquiridos.....	5 190,00	
Títulos a Receber.	<u>350 000,00</u>	
	355 989,00	
Medalhas de Ouro:-		
Vendidas.....	<u>27 423,00</u>	328 569,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO:-		
"Supervit" Econômico verificado		<u>477 352,00</u>
	<u>1 110 427,80</u>	<u>1 110 427,80</u>

Jundiá, 31 de dezembro de 1961


 Virgílio Torricelli,
 Tesoureiro - Contador CRC sp. 8785


 Cecília Paschoal Felício,
 Presidente

173
19



Associação Jundiáense de Pais e Amigos dos Excepcionais

Séde Provisória: Rua do Rosário, 145 — Fone, 5415

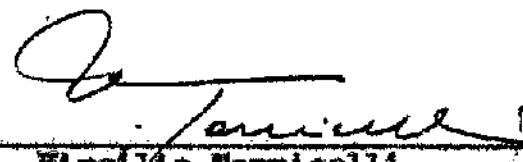
JUNDIAÍ


EXERCÍCIO DE 1961

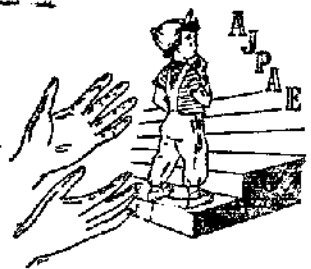
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

	ATIVO	PASSIVO
CAIXA	2 065,50	
BANCOS.....	308 006,60	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS.....	61 460,60	
MAQUINISMOS.....	37 275,00	
FERRAMENTAS.....	5 799,00	
INSTRUMENTOS MUSICAIS.....	5 190,00	
TÍTULOS A RECEBER.....	350 000,00	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....		769.796,70
	<u>769 796,70</u>	<u>769 796,70</u>

Jundiá, 31 de dezembro de 1961


 Virgílio Ferricelli,
 Tesoureiro - Contador CRC sp 8785


 Cecília Paschoal Felipposi,
 Presidente



Associação Jundiense de Pais e Amigos dos Excepcionais

Séde Provisória: Rua do Rosário, 145 — Fone, 5415

———— JUNDIAÍ ————

= DIRETORIA DE 1961 =

- Presidente Dna. Cecília Paschoal Felipozzi
- Vice presidente Dna. Marieta Haddad
- Tesoureiro Sr. Virgilio Torricelli
- Tesoureiro adjunto Sr. Marcos Guinés Pantoja
- Secretário geral Sr. Guilherme-Enfeldt
- Secretário adjunto..... Dna. Alzira Rossi da Silva
- Supervisora Dna. Ignês A. O. e Silva Enfeldt
- Assistente Social Dna. Iracy Bueno

= CONSELHO FISCAL =

- Dr. Bento do Amaral Gurgel
- Dr. Rubens do Amaral Gurgel
- Sr. Joaquim Lino de Camargo Jr.

1962

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA,
HIGIENE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.
Ao Sr. Eliseu P. de F. Rocha para
relatar, para relatar no prazo regimental:
Henrique
PRESIDENTE
14/3/1962



19
CP

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, HIGIENE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Proc. 11 486

Projeto de Lei nº 1 396, de autoria do vereador sr. Carlos Franchi, -
dispondo sobre autorização para a Prefeitura Municipal estabelecer con-
vênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

P A R E C E R N.º 3 136

Pelo que conhecemos e verificamos pessoalmente a Associação Jundiáense de Pais e Amigos dos Excepcionais vem desenvolvendo uma atividade digna de nota e admiração de todos nós.

Cuida de um dos mais sérios problemas que temos que é do menor retardado. Para melhores resultados mantém uma oficina pedagógica, onde, a par dos ensinamentos de trabalhos manuais, dá assistência aos alunos, trazendo psicologista de São Paulo.

É uma Associação pioneira em todo o interior do Estado e os seus trabalhos tem sido admirados além fronteiras.

Além da assistência que presta às crianças excepcionais, tem a entidade proporcionado bolsas de estudos, conferências e assistência de professoras especializadas e de renome para que o magistério de Jundiá se inteire do problema e adquira conhecimentos para o seu mister.

Na verdade, seriam necessárias muitas dessas associações. Trata-se, porém, de trabalho para o qual se faz necessário extraordinária dose de boa vontade e amor ao próximo, tão carentes em nossos dias.

A contribuição do município, financiando o pagamento de uma professora, por meio de convênio, é muito bem posta, pelas vantagens que apresenta no interesse das próprias crianças.

É o parecer.

Sala das Comissões, 16/3/1 962.

Eliéser Pedro da Freitas Rocha,
Relator.

APROVADO O PARECER EM 21/3/1.962

Flávio Geolin,
Presidente.

Nelson Chacra

Carlos Gomes Ribeiro

Nelson Figueiredo



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

PROJETO DE LEI Nº 1 396

A Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo, decreta a seguinte lei:

Art. 1º - Fica a Prefeitura Municipal autorizada a estabelecer convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Art. 2º - Por esse convênio a Prefeitura Municipal se comprometerá a efetuar o pagamento de professora especializada na educação de crianças excepcionais, indicada pela diretoria da entidade, para prestar serviços na escola-oficina daquela Associação.

§ 1º - Os vencimentos dessa professora acompanharão os que percebem as professores municipais.

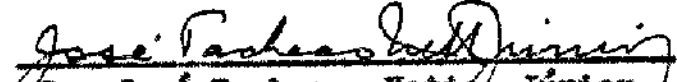
§ 2º - A importância será entregue mensalmente à entidade que dela prestará contas anualmente ao município.

Art. 3º - A entidade se comprometerá a prestar seus serviços especializados às crianças excepcionais de cujo conhecimento tome a Prefeitura Municipal e por elas encaminhadas à orientadora da entidade, na medida de suas possibilidades materiais.

Art. 4º - A entidade se compromete, outrossim, a não receber nenhuma importância, por mínima que seja, a título de pagamento pelos serviços prestados pela professora, salvo as contribuições espontâneas de associados.

Art. 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e nove de março de mil novecentos e sessenta e dois.


Dr. José Pacheco Netto Júnior,
Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

CÓPIA

21
ap.

29

M A R Ç O

62.

PM.3/62/123:-

11.486:-

Exmo. Sr. Prefeito Municipal:

À devida sanção dêsse Executivo, tenho a honra de encaminhar a V. Excia. o Projeto de Lei nº 1 396, devidamente aprovado por este Legislativo em Sessão Ordinária realizada no dia 28 do corrente mês.

Valho-me da oportunidade para reiterar a V. Excia. os protestos de minha elevada estima e distinto apreço.

Jose Pacheco Netto Junior
Dr. José Pacheco Netto Júnior,
Presidente.

ANEXO:- Duas (2) vias da lei.

Ao Exmo. Sr. Dr. OMAIR ZOMIGNANI,
DD. Prefeito Municipal de Jundiaí,

Resposta.

-GMP/-

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ



LEI Nº 996, de 3 de abril de 1962

O PREFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal, em sessão realizada no dia 28-3-1962, PROMULGA a seguinte lei: - - - - -

Art. 1º - Fica a Prefeitura Municipal autorizada a estabelecer convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Art. 2º - Por esse convênio a Prefeitura Municipal se comprometerá a efetuar o pagamento de professora especializada na educação de crianças excepcionais, indicada pela diretoria da entidade, para prestar serviços na escola-oficina daquela Associação.


§ 1º - Os vencimentos dessa professora acompanharão os que percebem as professoras municipais.

§ 2º - A importância será entregue mensalmente à entidade que dela prestará contas anualmente ao município.

Art. 3º - A entidade se comprometerá a prestar seus serviços especializados às crianças excepcionais de cujo conhecimento tome a Prefeitura Municipal e por ela encaminhadas à orientadora da entidade, na medida de suas possibilidades materiais.

Art. 4º - A entidade se compromete, outrossim, a não receber nenhuma importância, por mínima que seja, a título de pagamento pelos serviços prestados pela professora, salvo as contribuições espontâneas de associados.

Art. 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

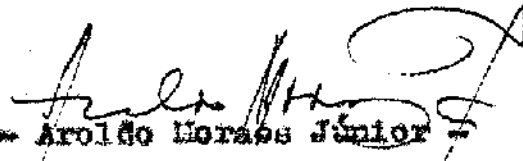

- Dr. Omair Zonigiani -
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ



23
AP

Publicada na Diretoria Administrativa da Prefeitura Municipal de Jundiaí, aos três dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e dois (3-4-962).-----


- Arolde Moraes Júnior -
Diretor Administrativo

P/P:-

**LEI N.º 96, DE 3 DE ABRIL
DE 1962**

O PREFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, de acôrdo com o que decretou a Câmara Municipal, em sessão realizada no dia 29-3-62, PROMULGA a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a estabelecer convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Art. 2.º — Por êsse convênio a Prefeitura Municipal se comprometerá a efetuar o pagamento de professora especializada na educação de crianças excepcionais, indicada pela diretoria da entidade, para prestar serviços na escola-officina daquela Associação.

§ 1.º — Os vencimentos dessa professora acompanharão os que percebem as professoras municipais.

§ 2.º — A importância será entregue mensalmente à entidade que dela prestará contas anualmente ao município.

Art. 3.º — A entidade se comprometerá a prestar seus serviços especializados às crianças excepcionais de cujo conhecimento tome a Prefeitura Municipal e por ela encaminhadas à orientadora da entidade, na medida de suas possibilidades materiais.

Art. 4.º — A entidade se compromete, outrossim, a não receber nenhuma importância, por mínima que seja, a título de pagamento pelos serviços prestados pela professora, salvo as contribuições espontâneas de associados.

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Dr. Osmir Zomignani
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria Administrativa da Prefeitura Municipal de Jundiaí, aos três dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e dois (3-4-62).
Arnoldo Moraes Júnior
Diretor Administrativo

ANDAMENTO DO PROCESSO

COMISSOES

C. J. R. 23-2-62

C. E. F. 2-3-62

C. O. S. P.

C. E. C. H. A. S. 13-3-62

Ao Sr. Vereador Walmor Barbosa Aguiar, para relatar, dentro
do prazo legal, pela des. Sessão, 26/2/62 ant.

A N E X O S

Fls. 1-4-5-18-23-CP

AUTUADO EM 14/2/1962

SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO